



Informativo

ARESPI

Associação Regional dos Engenheiros do Sudoeste Paulista de Itapeva

Itapeva/SP | Março de 2015 | Ano 08 | Edição 25 | Distribuição Gratuita

Sede própria da ARESPI oferece melhor estrutura aos Associados



Desde o dia 13 de dezembro os Associados da ARESPI contam com um ambiente mais amplo e adequado para oferecer o suporte que os profissionais da área merecem. Localizado à Av. Orestes Gonzaga, nº 440 - Jd. Ferrari III, o prédio recém construído pela Associação dispõe de sala de reunião, espaço para treinamentos e palestras, biblioteca, serviços de cópias e impressões, e estaciona-

mento. No mesmo local funciona a Unidade de Gestão de Inspeções - UGI do Crea-SP na região.

A obra foi iniciada em 2010, e de lá para cá todas as gestões tiveram importante participação até esta concretização. Não foi tarefa fácil edificar e equipar estas instalações, e maior que o valor investido na obra, é o sentimento de realização e valorização dos profissionais. *Pág. 03*

4º Encontro de Líderes Representantes do Sistema Confea/Crea e Mútua

O 4º Encontro de Líderes Representantes do Sistema Confea/Crea e Mútua foi realizado em fevereiro, em Brasília - DF. Durante o encontro, o Colégio de Entidades Nacionais, o Colégio de Presidentes e as Coordenadorias de Câmaras Especializadas definem os calendários, planos de trabalho e equipes de Coordenadores do ano.

Em 2015, além dos fóruns, a programação foi marcada por palestras como a do presidente da Agência Nacional de Águas (ANA), Vicente Andreu Guillo, expondo sobre desafios e soluções para a crise hídrica no Brasil. A ARESPI foi representada no evento pelo Eng. Eletricista Rafael Janeiro. *Pág. 06*

"Temos a ideia errada de que existe muita água no mundo"

Durante os Fóruns das Instituições de Ensino e das Entidades de Classe do Crea-SP realizados no dia 26 de fevereiro, o Prof. Dr. Engenheiro Civil Plínio Tomaz, autoridade em assuntos ligados à utilização de água, discorreu com propriedade sobre dois temas amplos: o manejo de águas pluviais e o aproveitamento de água de chuva. *Pág. 04*



Labceler conquista certificações e fica entre melhores do país

Laboratório Agrônomo de Itapeva foi reconhecido pela Esalq-USP e IAC com nota máxima em qualidade de análises de solo e folha. *Pág. 07*



Palavra do Presidente

Nosso grupo foi eleito para mais um biênio à frente desta Associação, representantes de uma classe que pode fazer muito pelo nosso município e região.

Ficamos muito honrados em receber unanimidade dos votos, referendando nosso trabalho e transmitindo assim confiança em nós para continuarmos nos caminhos que vimos traçando.

Assim o faremos, com humildade e respeito iremos representar vossa entidade e para isso, estaremos cada vez mais transparentes em nossos números, em nossas ações, em nossas reuniões e eventos.

Queremos mais participação e para isso, a maneira que entendemos aumentá-la é fazendo com que todos nos conheçam e sintam-se pertencentes ao espaço, não só físico, mas que haja efetiva escuta.

E nesta edição do Informativo ARESPI, em minha primeira Palavra do Presidente, cito:

"Prometo que, no cumprimento do meu dever de Engenheiro, não me deixarei cegar pelo brilho excessivo da tecnologia, de forma a não me esquecer de que trabalho é para o bem do Homem e não da máquina. Respeitarei a natureza, evitando projetar ou construir equipamentos que destruam o equilíbrio ecológico ou poluam, além de colocar todo o meu conhecimento científico à serviço do conforto e do desenvolvimento

da humanidade. Assim sendo, estarei em paz comigo e com Deus."

Acredito que todos profissionais de Engenharia, sem exceção, fez esse juramento ou algo parecido quando de sua formatura. E em um momento como este, de crise hídrica, e em outros, os quais independente da visão política de cada um, relembrando esse juramento, talvez em nossas ações possamos usá-lo como um norte em nossas posturas e decisões, onde a ética, o respeito ao homem e ao meio ambiente seja preponderante ante a corrupção e a perda dos reais valores de moral que vemos tão corrompidos em nossa sociedade.

Esse norte será usado por nós que os representaremos.

Obrigado!



Foto: Arquivo pessoal

Eng° de Prod. Mecânica
Waldemar Gehring Júnior
Presidente ARESPI



ASSOCIAÇÃO REGIONAL DOS ENGENHEIROS DO SUDOESTE PAULISTA DE ITAPEVA

DIRETORIA 2015-2016

Presidente

Eng° de Prod. Mecânica Waldemar Gehring Júnior

Vice-Presidente

Eng° Agrônomo Marcos Rogério da Silva Ferreira

Diretor Administrativo

Eng° Eletricista Carlos Fabio Toledo Rezende

Diretor Administrativo Adjunto

Eng° Civil Luiz Fernando da Costa Butzer

Diretor Financeiro

Eng° Agrônomo João Luiz de Oliveira Ravaglia

Diretor Financeiro Adjunto

Eng° Florestal Milton de Assis Neves

Diretor de Relações Sociais

Eng° Florestal Marco André Ferreira D'Oliveira

Diretor da ARESPI Jovem

Eng° Industrial - Madeira Rafael Trentini de Freitas

CONSELHO FISCAL 2015-2016

Conselheiro Fiscal

Eng° Civil e Mecânico Ricardo Valério Rezende

Conselheiro Suplente

Eng° Eletricista Alessandro Donini Stuart

Conselheiro Fiscal

Eng° Civil Luciano Pimentel Almeida Camargo

Conselheiro Suplente

Eng° Civil Fernando Henrique de Mattos

Conselheiro Fiscal

Eng° Eletricista Rafael Arruda Janeiro

Conselheiro Suplente

Eng° Civil João Carlos da Costa Butzer

Ajude a fortalecer a ARESPI: use sempre o código 91 nas ARTs.



CREA-SP UGI ITAPEVA-SP

Inspetor Chefe

Eng° Civil Luiz Waldemar Mattos Gehring

Inspetor de Engenharia Elétrica

Eng° Eletricista Carlos Fabio Toledo Rezende

Inspetor de Engenharia de Segurança do Trabalho

Eng° Civil e de Segurança do Trabalho Cláudio José Campolim de Almeida

Inspetor de Engenharia Química

Eng° Químico Ivo Huppés

Inspetor de Engenharia Mecânica

Eng° Civil e Mecânico Ricardo Valério Rezende

Inspetor de Engenharia Agrônoma

Eng° Agrônomo Marcos Rogério da Silva Ferreira

Inspetor de Geologia e Minas

Eng° de Minas Guaracy Chrischner Figueiredo Filho

Conselheiro Titular

Eng° Civil e de Segurança do Trabalho José Orlando Pinto da Silva

Conselheiro Suplente

Eng° Civil Jorge Narciso de Matos Junior

Chefe da UGI Itapeva

Eng° Agrônomo e de Seg. no Trabalho Laudinei J. Romanini

INFORMATIVO ARESPI é uma publicação da Associação Regional dos Engenheiros do Sudoeste Paulista de Itapeva - ARESPI. Projeto gráfico e edição: Fernando H. V. Morais. Jornalista responsável: Fernando H. V. Morais RP 75.579/SP. Esta é uma publicação de cunho informativo e de prestação de serviços. Seu conteúdo poderá ser reproduzido desde que citada a fonte. Impressão: Gráfica AGN. Tiragem: 1.000 unidades. Distribuição Gratuita.

Sede ARESPI

Av. Orestes Gonzaga, 440 - Jd. Ferrari III
Itapeva | SP | CEP 18.406-131
Telefone (15) 3522-0057
E-mail: contato@aresp.org.br
www.aresp.org.br



ARESPI elege Diretoria e Conselho Fiscal para Biênio 2015-2016

A nova Diretoria e Conselho Fiscal da ARESPI para o Biênio 2015-2016 foi eleita por unanimidade dos votos no dia 13 de dezembro de 2014. Parte dos componentes desta equipe já vinham atuando na gestão anterior, e agora se reorganizam para dar continuidade ao trabalho, visando valorizar, fortalecer e integrar os

profissionais da área na região.

A data foi marcada ainda por outros dois importantes eventos a inauguração da sede própria da Associação e a tradicional confraternização de final de ano entre associados.

Confira a nova composição da Diretoria e Conselho Fiscal na página 2 desta edição.

Acima, alguns membros da composição da Diretoria e Conselho Fiscal da ARESPI para o Biênio 2015-2016: Eng. Agrônomo Marcos Rogério da Silva Ferreira, Eng. Eletricista Alessandro Donini Stuart, Eng. Civil João Carlos da Costa Butzer, Eng. de Prod. Mecânica Waldemar Gehring Júnior, Eng. Civil e de Seg. no Trabalho José Orlando Pinto da Silva, Eng.º Eletricista Carlos Fabio Toledo Rezende, Eng. Agrônomo e de Seg. no Trabalho Laudinei Romanini (Chefe da UGI Itapeva), Eng. Florestal Milton de Assis Neves, Eng. Industrial - Madeira Rafael Trentini de Freitas, Eng. Civil Luciano Pimentel Almeida Camargo e Eng. Civil e Mecânico Ricardo Valério Rezende.

Associação inaugura sede própria e oferece melhor estrutura aos Associados



Desde o dia 13 de dezembro os Associados da ARESPI contam com um ambiente mais amplo e adequado para oferecer o suporte que os profissionais da área merecem. Localizado à Av. Orestes Gonzaga, nº 440 - Jd. Ferrari III, o prédio recém construído pela As-

sociação dispõe de sala de reunião, espaço para treinamentos e palestras, biblioteca, serviços de cópias e impressões, e estacionamento. No mesmo local funciona a Unidade de Gestão de Inspeções - UGI do Crea-SP na região.

A obra foi iniciada em 2010,

e de lá para cá todas as gestões tiveram importante participação até esta concretização. Não foi tarefa fácil edificar e equipar estas instalações, e maior que o valor investido na obra, é o sentimento de realização e valorização.

No dia da inauguração, o então Presidente Eng. Agrônomo Marcos Rogério da Silva Ferreira destacou que "esta grande conquista emerge principalmente da união. É fruto do trabalho, da colaboração e da persistência dos associados, colaboradores, dirigentes e conselheiros fiscais da ARESPI ao longo destes 30 anos, que contou sempre com apoio do Sistema Confea/Crea-SP. Obrigado e parabéns a todos.", conclui o Eng. Marcos.

A ARESPI deseja que todos sejam bem-vindos e usufruam da nossa nova casa!

Sistema Confea/Crea

“Temos a ideia errada de que existe muita água no mundo”

Entrevista com o Prof. Dr. Eng. Plínio Tomaz

Os Fóruns das Instituições de Ensino e das Entidades de Classe do Crea-SP realizaram sua primeira reunião conjunta do ano dia 26 de fevereiro, no auditório do Espaço Técnico-Cultural do Conselho, na capital paulista. O evento trouxe de volta um palestrante ilustre: o Prof. Dr. Engenheiro Civil Plínio Tomaz, autoridade em assuntos ligados à utilização de água, que nos convida a refletir sobre a atual crise hídrica no Estado.

Autor da norma brasileira para captação de água de chuva, em vigor desde 2007, o Professor Doutor Plínio Tomaz atualmente é Diretor-Presidente da Agência Reguladora dos Serviços Públicos de Saneamento Básico em Guarulhos, e professor em cursos de manejo de águas pluviais. É autor de mais de 25 livros de engenharia civil sobre o tema água.

No Crea-SP, já foi Conselheiro de 2004 a 2007, tendo coordenado a Comissão Especial de Meio Ambiente e os Grupos de Trabalho Saneamento e Recursos Hídricos e Fiscalização em Bacias Hidrográficas.

Na reunião dos Fóruns, o Engenheiro discorreu com propriedade sobre dois temas amplos: o manejo de águas pluviais e o aproveitamento de água de chuva. Antes do início das palestras, Plínio Tomaz concedeu uma entrevista ao Crea-SP. Confira:

Crea-SP: É possível apontar quem são os verdadeiros “vilões” para a crise hídrica atual do Estado?

Prof. Plínio: O planejamento que deveria existir para um período de 30 anos, está sendo feito para quatro anos, que é o tempo de governo, de uma gestão. A situação não está boa: o planejamento tem que ser bastante discutido com a sociedade civil, e é isso que não está sendo feito: não há planejamento.

Há muita improvisação. Nós temos na Região Metropolitana o problema do Sistema Cantareira, que está já ultrapassado, não aguenta mais a demanda de São Paulo. Há muito tempo já tínhamos que ter procurado outros mananciais, mas infelizmente nada foi feito. Estamos “deitado eternamente em berço esplêndido”, como diz o nosso hino, mas no sentido negativo. Não devemos fazer isso. Há uma crise, um desespero total do governo de trazer água do Paraíba do Sul, onde não tem água. Quer trazer água da Billings, que está poluída, e jogar no Alto Tietê; trazer de São Lourenço, que é muito bom, mas existem soluções mais modernas hoje. Pode-se tratar o esgoto, fazer tratamento primário, secundário e terciário, e avançando, você consegue produzir água potável. É o reúso potável direto.

A água de reúso é um fato. O reúso já chegou. É a grande vantagem é que existe tecnologia para isso. Não há problema de tecnologia. A tecnologia está disponível no mercado, não há mais segredo. É o caminho que nós precisamos seguir.



Prof. Dr. Eng. Plínio Tomaz: “O planejamento hídrico deveria ser feito para um período de 30 anos, e está sendo feito para 4 anos”.

Sou diretor de uma agência reguladora de saneamento básico em Guarulhos e vamos fazer o tratamento de esgoto, transformar em água potável, que é o que os americanos estão fazendo.

Países como Cingapura e Israel, e os Estados Americanos da Califórnia e da Flórida usam. Nós ainda não: temos aquela ideia errada de que nós temos muita água no mundo. Nós temos 12% da água do mundo, só que é que nem o dinheiro: a água está mal distribuída: 70% na Região Norte, 3% no Nordeste, e o Sudeste tem 6%. Tem lugar que tem seca e, no Acre, está inundando tudo. Então a água está mal distribuída e justamente em lugar que tem menos população. Esse é o grande problema.

Os estudos do Instituto Agrônomo de Campinas têm dados de precipitações de 125 anos. Aqui a crise de 1953 no Cantareira é considerada a mais grave, mas houve seca pior do que essa, e não está registrado, não foi feito estudo. A seca de 2014 foi pior do que tudo isso. Uma diferença de volume de 372 milhões de m³, que está no volume morto. Nós estamos pegando essa água do volume morto,

que o governador sabiamente chamou de “reserva técnica”, mas não é reserva técnica coisa nenhuma, é volume morto. A seca que nós tivemos foi muito grande, mas ninguém sabe explicar, não conhecemos tudo o que acontece nesses fenômenos hidrológicos, climatológicos,

que são muito complexos.

Crea-SP: Qual é a grande contribuição que a área tecnológica pode oferecer neste caso?

Prof. Plínio: O grande problema que existe para a área tecnológica é a falta de norma de reúso. Precisamos fazer isso, então eu contaria com o apoio do Crea-SP para fazer a norma de reúso. Em 2007, foi feita a norma de reaproveitamento de água de chuva. Eu era Conselheiro e dei

uma entrevista na Revista do Crea-SP, que é muito boa, e está voltando de novo: eu falei no final da entrevista que não existiam normas técnicas da ABNT. A ABNT me chamou, entreguei um projeto de normas que eu tinha feito com o pessoal do Crea-SP, professores da USP, da Ufscar, e fizemos a norma técnica.

O Crea-SP é uma coisa impressionante: se você quiser os melhores especialistas do Brasil, nas várias áreas, está tudo aqui dentro. As pessoas não imaginam como a gente tem gente boa nesse Crea, de altíssima qualidade, de competência, de alto gabarito, dos quais às vezes não sabemos a importância. Hoje temos comissões tripartites em todos os Comitês de Bacias no Brasil.

Crea-SP: Quais os perigos que a população corre ao tentar algumas iniciativas de reaproveitamento de água nas suas residências?

Prof. Plínio: Estão armazenando água de chuva em reservatórios e vasilhames abertos, a água é limpinha, mas atrai o mosquito da dengue e a dengue está aumentando.

É má aplicação, a pessoa não sabe as técnicas. Quando fiz a norma, representando o Crea-SP, queria orientar as pessoas a fazer as coisas corretas. Existe a norma técnica de aproveitamento de chuva, a NBR 15.527/2007. Tem que ser usada a norma, engenheiros, arquitetos, tecnólogos, todo mundo tem que obedecer a norma, não é um "do yourself". A norma tem força de lei. Se você colocar o aproveitamento de água de chuva, sem seguir a norma, numa escola por exemplo e morrer uma criança, você vai ser punido, você é responsável.

Crea-SP: Qual é o país referência quando o assunto é reúso?

Prof. Plínio: Os americanos (Estados como a Califórnia, e o Texas) estão muito envolvidos nisso, são os melhores do mundo. As maiores autoridades estão na Califórnia. Já estudaram todo o assunto, nós só temos que aproveitar essas ideias e usar tecnologia.

Outra coisa importante: em 21 de outubro de 2001, foi feito na Europa o Projeto Coroad, com a participação de universidades de 11 países, sobre o reúso para a América Latina. No Brasil, foi escolhida a USP, eu participei como convidado. Foi feito um programa de computador, que você pode acessar pela internet, gratuitamente, pegar os dados da tua cidade e ver como fazer o reúso de esgoto da sua cidade, da água potável ou não potável, o computador te dá sistema de cálculo, custo e o sistema que você vai usar no tratamento. Importante salientar que a tecnologia para o tratamento de reúso já existe e está disponível no mercado, não tem que inventar nada. O reúso chegou.

Crea-SP: As perspectivas são animadoras?

Prof. Plínio: No mundo moderno, possuímos grandes tecnologias. Podemos trazer água de longe, a custos grandes, rapidamente. A civilização maia caiu por falta de chuva, a civilização egípcia também ficou 150 anos com falta de chuva, o mundo tem essas crises muito grandes, mas hoje temos tecnologia. Nós temos bombas, tubos de aço, tecnologia fácil de usar. Não há problema, podemos trazer água de onde quiser. Temos recursos para isso, o mundo mudou. Trazer água de longe ou fazer o reúso de esgoto. Os americanos chegaram à conclusão que fazer o reúso de

esgoto fica mais barato que trazer água de longe. Custos de manutenção, operação e investimento: cerca de R\$ 1,50 ou R\$ 1,60 por m³ de produção da água, é um custo já viável para nós, que é o custo que a Sabesp cobra.

O que falta é decisão política. Uma coisa importante é que, agora, o governador de São Paulo colocou pessoas competentes pra tratar do assunto, como o professor Benedito Braga, da Poli, e a engenheira Mônica Porto, secretária adjunta. Estão levando uma plêiade de intelectuais, de pessoas do ramo, da hidráulica, da hidrologia, da engenharia civil, são os melhores do Brasil e do mundo.

Na Sabesp também, graças à Deus, puseram um engenheiro pra tomar conta. Temos que valorizar a profissão do engenheiro, a tecnologia.

Gente de gabarito, as coisas estão mudando. As coisas estão indo bem. Acho que o governador encontrou o caminho, que é só deixar esses homens trabalharem.

Crea-SP: Como preparar bem os futuros profissionais, já no ambiente acadêmico, para o bom uso da água nos serviços

de engenharia?

Prof. Plínio: Temos que ensinar para os alunos o problema da economia de água. A escola tem que ensinar que, na agricultura por exemplo, nós temos que utilizar o gotejamento, técnicas melhores, aspersão, coisas assim. O consumo está dividido assim hoje: 10% é consumo urbano; 70% é agricultura; e 20% é industrial. A agricultura consome água demais porque não usa um sistema sofisticado. Por que não fazem isso? Os senadores, os deputados federais são quase todos fazendeiros. Quando se toca neste assunto, se toca num vespeiro, porque não querem mudar nada. Temos que tocar essas coisas com técnicas modernas, isso tem que passar para o aluno desde quando for fazer o projeto de engenharia. E o governo exigir também.

Crea-SP: Como os profissionais podem ter acesso às suas obras já publicadas para usar como referência?

Prof. Plínio: Tenho 25 livros já publicados: 10 em papel e 15 digitais. Isso tudo está no meu site www.plinio-tomaz.com.br. O objetivo do meu site é a socialização do conhecimento, nós temos que transferir o conhecimento. Estudo todas as técnicas modernas, dou consultoria para um monte de empreendimentos do País, temos que divulgar essas coisas. Sem fins lucrativos. Um engenheiro de prefeitura pode pegar o modelo do meu livro e aplicar a técnica. Fui engenheiro na prefeitura de Guarulhos e sei como é isso, você se sente sozinho, não tem uma assessoria grande.

Crea-SP: Qual o seu recado final para os profissionais?

Prof. Plínio: Socializar o conhecimento: o meu objetivo é sempre esse. Preciso que o Crea-SP nos ajude a deslançar a norma de reúso. Preciso da colaboração do Crea-SP porque o Conselho tem uma plêiade de intelectuais, temos gente com vasta experiência. Podemos inclusive montar uma Comissão do próprio Crea-SP. Temos que fazer um projeto de norma, "perturbar" a ABNT e estabelecer uma norma de reúso.

*Produzido pelo Departamento de Comunicação do Crea-SP
Reportagem e fotos: Jornalista Perácio de Melo - DCO/SUPCEV.*

4º Encontro de Líderes Representantes do Sistema Confea/Crea e Mútua

O 4º Encontro de Líderes Representantes do Sistema Confea/Crea e Mútua foi realizado entre os dias 26 e 28 de fevereiro, em Brasília - DF. Durante o encontro, o Colégio de Entidades Nacionais, o Colégio de Presidentes e as Coordenadorias de Câmaras Especializadas definem os calendários, planos de trabalho e equipes de Coordenadores do ano. Em 2015, além dos fóruns, a programação foi marcada por palestras como a do presidente da Agência Nacional de Águas (ANA), Vicente Andreu Guillo, expondo sobre desafios e soluções para a crise hídrica no Brasil, e a explanação do secretário de Controle Externo do Tribunal de

Contas da União, José Ulisses Vasconcelos, que abordou "A Importância da Responsabilidade Técnica nas Obras Públicas". Para finalizar os trabalhos, o ex-ministro Ayres Britto ministrou palestra sobre "A Ética como indutora no combate à corrupção e para o desenvolvimento do Brasil". A ARESPI foi representada no evento pelo Eng. Eletricista Rafael Janeiro.



"É uma grande satisfação representar a ARESPI e os profissionais de nossa região num evento de tamanha importância para o Sistema Confea/Crea e Mútua, o qual reúne profissionais de todo o país e de todas as áreas da Engenharia e Agronomia." Eng. Eletricista Rafael Janeiro.

ARESPI mantém representantes em Conselhos Municipais e Regionais

Com renovações e trocas de alguns membros representando a ARESPI em Conselhos Municipais e Regionais, a nossa entidade continua atuante em diversas áreas. Saiba quem nos representa:

CONSELHO MUNICIPAL DO CONTRIBUINTE: COMISSÃO PERMANENTE DE AVALIAÇÃO DA PLANTA GENÉRICA DE VALORES DE BENS IMÓVEIS DO MUNICÍPIO DE ITAPEVA

Representante: Engenheiro Civil João Carlos da Costa Butzer

COMISSÃO MUNICIPAL DE URBANISMO DE ITAPEVA

Titular: Engenheiro Civil João Carlos da Costa Butzer

Suplente: Técnico em Edificações José Antonio Pereira Neto

COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO ALTO PARANAPANEMA - CBH ALFA

Plenária: Engenheiro Agrônomo Marcos Rogério da Silva Ferreira

Câmara Técnica de Planejamento: Eng. Mecânico Waldemar Gehring Junior

Câmara Técnica de Saneamento: Engenheiro Eletricista Rafael Arruda Janeiro

CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL - CONDES

Setor Mineral: Técnico em Mineração Pablo Cardoso Zacarias

Setor Florestal: Engenheiro Florestal Rafael Trentini de Freitas

CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO RURAL DE ITAPEVA - CMDRI

Titular: Engenheiro Agrônomo João Luiz de Oliveira Ravaglia

Suplente: Engenheiro Antonio Lopes de Oliveira Neto

CONSELHO CONSULTIVO DA FLORESTA NACIONAL CAPÃO BONITO

Titular: Engenheiro Agrônomo Generci Assis Neves

Suplente: Engenheiro Agrônomo Marcos Rogério da Silva Ferreira

CONSELHO MUNICIPAL DE TRANSITO - COMUTRAN

Titular: Geólogo Rubens de Cavalho Rinaldi Júnior

Suplente: Engenheiro Civil João Carlos da Costa Butzer

CONSELHO CONSULTIVO DA ESTAÇÃO ECOLÓGICA DE ITABERÁ

Titular: Eng.º Civil Paulo Henrique de Almeida Macedo

Suplente: Engenheiro Agrônomo Marcos Rogério da Silva Ferreira

CONSELHO MUNICIPAL DE DEFESA DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO, ARTÍSTICO E TURÍSTICO DO MUNICÍPIO DE ITAPEVA - COMDEPHAAT

Titular: Engenheiro Civil João Carlos da Costa Butzer

Suplente: Engenheiro Florestal Aguinaldo Pinto da Silva

CENTRO DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA EM ITAPEVA

Titular: Engenheiro Florestal Marco André Ferreira D'Oliveira

Suplente: Engenheiro de Produção - Mecânica Waldemar Gehring Junior

CONSELHO MUNICIPAL DA CIDADE

Titular: Engenheiro Florestal Marco André Ferreira D'Oliveira

Suplente: Engenheiro Eletricista Carlos Fábio Toledo Rezende

**CONCRETO USINADO E ARGAMASSA
QUALIDADE NA MEDIDA EXATA**

**SUPERBASE
CONCRETOSUL**

- Concreto bombeável;
- Concreto convencional;
- Bomba para concreto
- Argamassa.

ITAPEVA: Av. Revolucionários de 32, nº 1.205 - Jardim Belvedere - (15) 3522.2476
 CAPÃO BONITO: Rua Orlando Venturelli, s/n - Distrito Industrial - (15) 3542.4447
 ARAPOTI: Av. Oswaldo Ploguer, s/n - Distrito Industrial - (43) 3557.6866
 CASTRO: Oscar Marfurt, s/n - Colônia Santa Clara - (42) 3232.0307
 JAGUARIAÍVA: Rodovia HV-002, s/n, Lote 03 - Distrito Industrial Jaguariaíva IV - (43) 9671.1234

Labceler conquista certificações e fica entre melhores do país

Laboratório Agrônomo de Itapeva foi reconhecido pela Esalq-USP e IAC com nota máxima em qualidade de análises de solo e folha

Após doze meses de avaliações de qualidade e desempenho, o Laboratório de Análises Agrônomicas Labceler, localizado em Itapeva (SP) recebeu o reconhecimento de duas das maiores instituições de pesquisa do país por meio de certificados de proficiência. A certificação de análises de folha foi concedida pela Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz” da Universidade de São Paulo – USP, e a de solos pelo Instituto Agrônomo de Campinas (IAC). Com as certificações, o Labceler entrou para o grupo dos melhores laboratórios do país, com a classificação máxima.

Atualmente o Labceler realiza análises de solo, folha, água e nematoides. De acordo com o responsável técnico pelo Labceler, o engenheiro agrônomo Dr. Claudinei Lima, para conquistar as certificações, além do investimento em equipamentos modernos, foi preciso manter um controle rígido de qualidade das análises. “Estamos muito contentes com o retorno positivo tanto da Esalq, quanto do IAC. Nosso trabalho, desde o início, foi pautado em rígidos critérios de qualidade e ética. Estes selos nos dão uma credibilidade muito maior perante os profissionais da área.”, diz Claudinei.

O Labceler atende agricultores, consultores agrônomicos e empresas do agronegócio das principais regiões agrícolas do Brasil. “Nos preocupamos muito com a precisão



e com a agilidade dos resultados, e é essa conduta, de prezar pela qualidade, que nos coloca hoje entre os laboratórios agrônomicos de maior confiabilidade”, acrescenta.

O diretor técnico do Labceler, o engenheiro agrônomo Nelson Schreiner Junior, afirma que novos investimentos serão realizados para que o laboratório amplie sua atuação. “Estamos localizados em uma das regiões agrícolas mais produtivas do país. Nossa meta é estreitar os laços com os produtores rurais de diferentes regiões, com serviços de qualidade e credibilidade. Não mediremos esforços para manter o Labceler entre os melhores do país”, afirma Schreiner.

O diretor revela ainda que

um dos próximos investimentos será a implantação das análises de fertilizantes e corretivos de solo. “Já iniciamos algumas análises de fertilizantes e pretendemos ampliar esse serviço. Esta será mais uma ferramenta de grande importância para a agricultura brasileira”, completa.

Próximas certificações – Em breve o Labceler receberá o resultado de mais uma avaliação de qualidade e desempenho de análises de solo, desta vez pela Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa). É previsto que os resultados sejam divulgados em abril deste ano.

O Labceler funciona de segunda à sexta-feira, das 8h às 18h. Para mais informações os contatos são (15) 3524.9499 e contato@labceler.com.br.

Conhecimento para melhor produtividade e economia

O conhecimento dos teores de nutrientes disponíveis no solo orienta na formulação das recomendações mais acertadas para a adubação das plantas, evitando-se o desperdício e o uso inadequado de adubos e corretivos e consequentemente prejuízos, que podem ocorrer tanto com despesas desnecessárias com adubação, quanto com a redução do potencial produtivo das colheitas.

A partir das informações so-

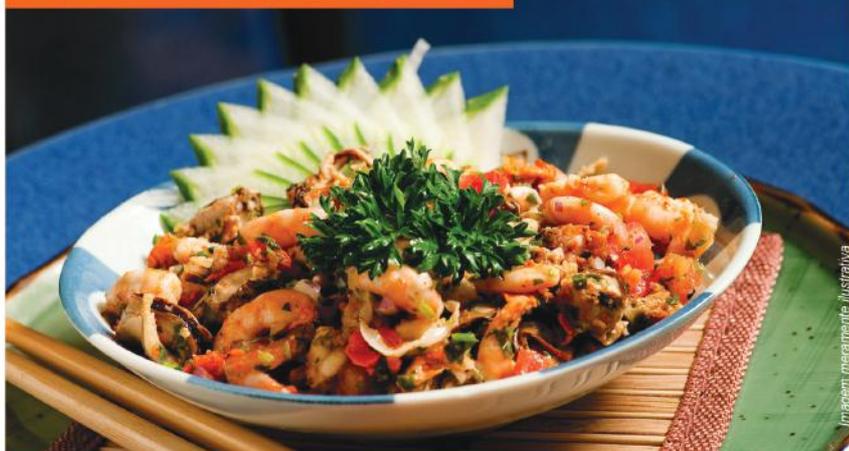
bre as características físicas e químicas dos solos, os profissionais da área agrônoma procuram manter ou aumentar a riqueza do solo em matéria orgânica e em nutrientes, de tal forma que as deficiências do solo sejam corrigidas no sentido de se obter um equilíbrio adequado às exigências das culturas e à potencialidade produtiva local.

A análise de plantas integra os efeitos do solo, planta, clima e mane-

jo. Com a análise química do tecido vegetal pode-se identificar aqueles nutrientes que estariam limitando o crescimento, desenvolvimento e produção das culturas, permitindo desta forma calibrar e recomendar a adubação, buscando-se a máxima produtividade. Esta prática empregada adequadamente ainda contribui para a preservação ambiental, ao prevenir o uso excessivo ou desnecessário de insumos.

RECEITAS DO CHEFE Por José Antônio Pereira Neto

CEVICHE DE FRUTOS DO MAR



Ingredientes:

300g de filé de peixe (linguado ou robalo)
15 camarões médios limpos
06 lulas médias cortadas em anéis
04 pimentas dedo-de-moça em tirinhas

03 dentes de alho pequenos picados
01 cebola roxa média em tirinhas
10 limões tahiti (suco)
sal e salsinha a gosto

Modo de preparo:

Corte o peixe em cubos de 3x3cm. Reserve. As lulas e os camarões precisam passar por um pré-cozimento rápido denominado branqueamento. Numa tigela, coloque os cubos de peixe, as lulas, os camarões, sal, o suco dos limões, o alho, a salsinha, a cebola e a pimenta. Misture muito bem. Acerte o sal, se necessário. Deixe descansar por uma hora na geladeira, e estará pronto para servir. Bom apetite!

O Associado José Antônio Pereira Neto ou "Tó" é Técnico em Edificações, graduando de Engenharia Civil, e Projetista de Construção Civil apaixonado pela culinária.



Formação Profissional

Colação de Grau da 5ª Turma de Agronomia e 10ª Turma de Engenharia Florestal da FAIT

No dia 16 de janeiro ocorreu no centro de eventos Jubileu a solenidade de Colação de Grau dos 25 formandos da 5ª Turma de Agronomia e dos 24 formandos da 10ª Turma de Engenharia Florestal da FAIT - Faculdade de Ciências Sociais e Agrárias de Itapeva.

O Associado Eng. Civil e de Seg. no Trabalho José Orlando, integrante da Câmara Civil do Crea-SP participou da composição da mesa de autoridades representando a ARESPI e o Conselho Estadual.

Após as homenagens ao corpo docente, agradecimentos, juramentos e pronunciamentos, os alunos receberam o tão desejado diploma.

A ARESPI deseja muito sucesso aos novos profissionais!

Parabéns aos Aniversariantes!

DIA MARÇO

- 1 JEFERSON PALUDO AMARAL
- 4 GASPAR CEZAR DE MATTOS
- 4 JOSE ALEXANDRE GIGLI DE GODOY
- 5 MURILO OLIVEIRA
- 6 LUIZ FERNANDO SANTOS FERREIRA
- 7 FILIPE EVERTON A. MELO
- 8 CESAR MUZEL GONCALVES
- 8 SISTO SIDNEI PIGIONI
- 9 RAUL SANDOVAL CERQUEIRA
- 10 ALBERTO VICTOR DE MENDONÇA ALVES
- 10 EDSON VANDERLEI FRANSON
- 11 LUIZ FERNANDO DA COSTA BUTZER
- 12 JOÃO GHIRGHI NETO
- 13 GLAUCIA MARIANE DE A. RINALDO
- 14 DEMETRIO ZACARIAS
- 15 BRUNO COCOZZA SIMIONI SCHUERMAM
- 15 JOSE ROBERTO SEULLNER
- 15 LORRAINE SILVA LARA
- 17 JOAO BATISTA MARTINS DE FREITAS
- 17 LUIS FELIPE MARINHO CAVANI
- 19 JOSE MARIA CAFUNDO FONSECA
- 20 GERALDO MAGELA ALVES BEZERRA
- 21 MARCOS ROGERIO DA SILVA FERREIRA
- 21 RUBENS DE CARVALHO R. JUNIOR
- 22 MATHEUS ROSEIRO MENDES
- 22 ROBERTO BOQUETTI JUNIOR
- 24 LUIZ MARCIO MACHADO S. JUNIOR
- 25 PAULO CESAR TECCHIO CHUEIRI
- 27 ANTONIO RODNEY DE JESUS
- 28 DANIELA MAS BUTZER
- 29 TIAKI UMEDA
- 31 FRANCISCO LUIZ LA PASTINA
- 31 JORGE NARCISO DE MATOS JUNIOR
- 31 OSMAR LUIS BANDONI JUNIOR



DIA ABRIL

- 1 LUIZ ANTONIO HUSSNE CAVANI
- 4 JOSE NEI SANTOS UBALDO
- 4 MARCOS JORGE ASSUMPÇÃO SCHMIDT
- 5 EUFROSINA MARIA DA SILVA
- 6 GERSON LUIS ZYCH
- 7 EDSON OSVALDO CROCO
- 8 FRANCISCO ALBERTO DUCATTI
- 11 MARCELO DA SILVA SANTOS
- 12 MARCOS ROBERTO MILITÃO CERQUEIRA
- 13 PEDRO PAULO MARIANO CESAR
- 14 RICARDO IBARRA MODENEZZI
- 15 ANTONIO CLAUDIO DA SILVA
- 16 VALERIO TADEU DOS SANTOS
- 17 FABIO HAILTON TATIT DE LIMA MATTOS
- 17 JOSE CARLOS DE SANTANA
- 20 GLAUBER MARCELO MENDES DE SOUZA
- 20 JOSE ORLANDO PINTO DA SILVA
- 22 PAULO ROBERTO MORAES OLIVEIRA
- 23 OSEIAS DA ROCHA FIAU
- 24 ANTONIO AUBERGIO AUGUSTO LEITE FILHO
- 25 CASTELAR PIMENTEL JUNIOR
- 25 JOSE CARLOS PINTO DA FONSECA
- 25 ROMILDO MENDES
- 26 DIRCEU HENRIQUE GOMES DE MORAIS
- 26 HELIO VILELA DE CARVALHO JUNIOR
- 26 JOAO BRAZILIO RAMOS JUNIOR
- 28 MARIA DE LOURDES LIVA

Associado ARESPI tem benefícios exclusivos, participe!

- Descontos nos estabelecimentos e serviços conveniados;
- Utilização do Painel de Negócios;
- Utilização da sala do Associado: Reuniões, Internet, telefone e fax;
- Participar como representante da Associação em Comissões e Conselhos;
- Acesso à biblioteca: revistas técnicas, periódicos e jornais;
- Relacionamento com profissionais de todas as áreas tecnológicas;
- Participação em projetos e eventos sociais;
- Divulgação de matérias, informativos e anúncios no site da ARESPI;
- Happy Hour e confraternizações;
- Descontos especiais em plotagens e cópias;
- Locação de retroprojeto;
- Espaço para eventos e treinamentos.